

O DISCURSO DA MILITARIZAÇÃO NAS ESCOLAS/COLÉGIOS CEARENSES E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

THE MILITARY DISCOURSE OF CEARENSE SCHOOLS AND SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Lucas Luan de Brito Cordeiro **1**
Luciana Venancio **2**
Luiz Sanches Neto **3**

Resumo: A Educação Física Escolar (EFE) em seu contexto histórico está intimamente ligada aos benefícios da classe dominante, em que mesmo após o surgimento de concepções voltadas à justiça social, há uma dificuldade de superação de modelos tradicionais. Dentro dessas concepções, há grande influência militarista na disciplina, como também quando se trata da educação pública ao tratar o militarismo como solução para os diferentes problemas educacionais como violência e indisciplina. Pensando nisso, o objetivo geral do texto é apontar reflexões sobre as condições e possibilidades de uma EFE influenciada por discursos pró-colégios militarizados no estado do Ceará. Para isso, foram utilizadas a pesquisa qualitativa com uso de análise de discurso midiático e a revisão de literatura sobre o assunto. Os resultados e análise apontam avanços neoliberais e ultraconservadores na sociedade brasileira tendo como possíveis consequências a negação de uma EFE crítica e limitação das discussões pautadas na busca da justiça social.

Palavras-chave: Educação Militarizada. Militarização Educacional. Colégios Militares. Escola Militar. Colégios Cívico Militar.

Abstract: School Physical Education (PE) in its historical context is closely linked to the benefits of the dominant class, in which even after the emergence of concepts aimed at social justice, there is difficulty in overcoming traditional models. Within these conceptions, there is a great militaristic influence in the discipline, as well as when it comes to public education when treating militarism as a solution to different educational problems such as violence and indiscipline. With this in mind, the general objective of the text is to point out reflections on the conditions and possibilities of an PE influenced by pro-militarized college speeches in the state of Ceará. For this, qualitative research was used using media discourse analysis and a literature review on the subject. The results and analysis point to neoliberal and ultra-conservative advances in Brazilian society, with the possible consequences of denying a critical PE and limiting discussions based on the search for social justice.

Keywords: Militarized Education. Educational Militarization. Military Colleges. Military school. Military Civic Schools.

-
- 1** Mestrando em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Formado em Educação Física - Licenciatura na Universidade Federal do Ceará. Docente pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. Atualmente trabalha na Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4709255508835209>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1730-1339>. E-mail: lucasluan.brito@educacao.fortaleza.ce.gov.br
 - 2** Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2343126935338257>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2903-7627>. E-mail: luvenancio@ufc.br
 - 3** Pós-Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4771375507167549>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9143-8048>. E-mail: luizsanchesneto@ufc.br

Introdução

A Educação Física Escolar (EFE) em contexto brasileiro está condicionada a uma série de mudanças referentes à compreensão de sujeitos, sociedade e a própria disciplina. Deste modo, a EFE historicamente esteve e está baseada majoritariamente em concepções a serviço da classe dominante (Soares *et al.*, 1992).

Apesar da problemática supracitada, existem concepções populares que concentram a atuação da EFE e suas discussões baseadas na Justiça Social. Todavia, a literatura da área mostra, como a exemplo de Bracht (1999), que os paradigmas tradicionais como aqueles que são voltados às influências militaristas ainda estão presentes e resistem de forma significativa a sua superação.

Perante esse contexto, é importante salientar que não somente a Educação Física está necessariamente inserida em um cenário educacional com influências militaristas. Exemplo disso, Guimarães e Lamosa (2018) ilustram que, no contexto da educação pública brasileira, há o crescimento do discurso pró militarização das escolas por parte da grande mídia, trazendo como suposta solução os Colégios Militares e Militarizados (CMM's) para problemas como: tráfico de drogas, violência, evasão, repetência, indisciplina escolar e baixo índice nos exames nacionais.

Esse fenômeno nacional não é diferente no contexto do Estado do Ceará. Assim, há o Colégio Militar de Fortaleza (Mesquita, 2010), 4 Colégios da Polícia Militar (Ceará, 2020; Paulino; Viana, 2020) e um Colégio Militar dos Corpos de Bombeiros (Ceará, 2021). Além dessas instituições públicas, um fenômeno inusitado acontece na capital do Estado do Ceará com o surgimento da privatização da educação militarizada (Riachuelo, 2021). Nesse contexto de crescente militarização, existe a necessidade de investigar quais discursos tornam-se presentes sobre esses contextos e suas influências.

Dito isso, esta pesquisa faz parte de um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso produzido por este autor, intitulado "A produção discursiva sobre a educação militarizada e os possíveis desdobramentos na Educação Física Escolar no Ceará" (Cordeiro, 2022). Sendo assim, o objetivo geral do texto é apontar reflexões sobre as condições e possibilidades de uma EFE influenciadas por discursos pró-colégios militarizados no estado do Ceará.

Metodologia

Este é um estudo de caráter qualitativo, a escolha deste se deu André (2001) é possível com a pesquisa qualitativa compreender problemas relacionados à educação com enfoque multi/inter/transdisciplinares e multidimensionais. Nesse sentido, na Educação Física, Silva, Velozo e Rodrigues Júnior (2008) afirmam que a pesquisa qualitativa surge buscando e ampliando novas perguntas e respostas baseadas em outras áreas, como a da Ciências Humanas, sendo importante para um tratamento do ser humano como objeto e sujeito de conhecimento.

Partindo disso, foram utilizadas revisão de literatura e análise de discurso midiático crítico referente aos Colégios Militarizados, tendo como embasamento as contribuições de Foucault (1996, 2014, 2021) na análise da relação de poder, do discurso e processo de disciplinar e Charlot (2000) sobre relação com o saber e fracasso escolar.

A escolha da análise de discurso para confronto crítico se dá tendo em vista que segundo Silverman (2009) a mesma enfatiza diferentes versões da sociedade e do mundo que são produzidos pelo discurso, como também o interesse frequente desse método por temas das ciências sociais como desigualdade de gênero, controle social e como esses são construídos, alimentados e argumentados. Em vista disso, a escolha de notícias e literatura para análise documental é escolhida, pois segundo Ludke e André (2020) essa técnica referente a análise de material escrito é valiosa como também pode trazer novos aspectos a determinados temas, tendo diferentes aspectos positivos: ser uma fonte natural, rica e estável de informação e que pode ser consultada diversas vezes como também baixo custo financeiro.

Assim, na revisão da literatura feita na Plataforma Cafe (Comunidade Acadêmica Federada) foram utilizados os diferentes termos-chave: "Colégio Militarizado", "Colégio Cívico Militar", "Colégio Militar", "Escola Militarizada" "Escola Cívico Militar", todos combinados com o termo "Brasil", entre

o período de 2010-2022¹ buscando entender o fenômeno em um âmbito nacional e mais amplo. Após a leitura de resumos dos 32 artigos encontrados e exclusão dos repetidos, tivemos como resultado 9 artigos que estavam entre o período de 2016-2022.

Na busca no Navegador de Pesquisa Google por jornais eletrônicos cearenses foram utilizados os mesmos termos da revisão da literatura, porém combinados com “Ceará”, em vez de “Brasil”, para assim compreender como a mídia cearense vem tratando determinado fenômeno, resultando inicialmente ao todo em 4.441 notícias que após leitura de filtragem chegamos a 91 notícias, que com uma releitura buscando verificar quais tinham como ponto central o assunto da pesquisa resultaram 49 notícias entre o período de 2011 e 2022.

Resultados e discussão

Os resultados da revisão da literatura apontam uma série de fatores como a crescente militarização educacional apoiada por grupos conservadores e neoliberais mostrando a não neutralidade política desses projetos (que geralmente é citada no discurso daqueles que os defendem), manutenção de educação tecnicista e produtivista e negação das individualidades e subjetividades.

Outro fator importante é a percepção do aumento desse fenômeno a partir dos anos de 2018, especialmente após a posse do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro no qual segundo Alves e Toschi (2019), de fato, a militarização das escolas tornou-se um objetivo explícito pelo Governo Federal a partir da criação do (Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares).

Ainda sobre esse processo de militarização, pode-se afirmar ter relação com o que Vetorassi, Oliveira e Benevides (2021) chamam de um modelo de estado neofascista caracterizado por ataques a uma educação inclusiva e humanizada, inclusive a partir de políticas destinadas à educação militarizada. Assim para melhor compreensão, segue a tabela contendo os artigos selecionados para análise:

Tabela 1. Artigos encontrados na revisão de Literatura

Ano de Publicação	Autores(as)	Títulos
2016	Silva Filho <i>et al.</i>	Análise da Eficiência nos Gastos Públicos com Educação Fundamental nos Colégios Militares do Exército em 2014.
2017	Oliveira e Barbosa	Análise da Eficiência nos Gastos Públicos com Educação Fundamental nos Colégios Militares do Exército em 2014.
2018	Maciel, Assis e Silva;	Acesso e permanência na educação superior: estratégias de ingresso mobilizadas no ‘Colégio Militar de Campo Grande’.

¹ A escolha do ano de 2010 como início se deu, pois segundo Alves e Toschi (2019) esses discursos são potencializados e popularizados a partir desse ano.

2019	Veiga e Souza; Alves e Toschi; Ribeiro e Rubini	Pedagogia militar: do conceito a sua aplicação; A militarização das escolas públicas: uma análise a partir das pesquisas da área de educação no Brasil; Do Oiapoque ao Chuí - as escolas civis militarizadas: a experiência no extremo norte do Brasil e o neoconservadorismo da sociedade brasileira.
2020	Santos; Jacoby e Goellner;	O avanço das políticas conservadoras e o processo de militarização da educação; A educação física em uma escola militar: de turmas separadas por sexo e por altura a turmas mistas.
2022	Farage	Educação superior pública, ultra neoliberalismo e extrema direita no Brasil: traços do retrocesso em curso.

Fonte: Adaptação de Cordeiro (2022)

Em meio aos achados dessas instituições surgem outros problemas como: disciplina exacerbada (Veiga; Souza, 2019; Alves; Toschi, 2019), afastamento de gestão democrática (Alves; Toschi, 2019; Santos, 2020) seletividade e elitização na entrada de discentes (Alves; Toschi 2019), privilégios na entrada de filhos(as) de militares (Maciel; Assis; Silva, 2018), uso de métodos punitivos, violência simbólica, (Alves; Toschi, 2019) e segregação por gênero (Jacoby; Goellner, 2020). Além disso, outros fatores mostram disparidade entre escolas públicas comuns, estruturas de alta qualidade e professores(as) com maior nível de capacitação (Maciel; Assis; Silva, 2018).

Quanto à revisão de jornais eletrônicos que resultou em 49 notícias, há um perceptível aumento do número de publicações a partir do ano de 2019 com 11 notícias, mantendo-se com alta produção até 2022. Dentro dos destaques de veículos que noticiam determinado assunto temos o portal G1 (Globo), que apresentou 18 notícias, seguido do “O povo”, com 7 matérias e o “Diário do Nordeste” com 6 notícias. É importante ressaltar que o primeiro é um dos maiores portais de notícias do Brasil, enquanto o segundo e terceiro representam jornais de grande circulação no Ceará.

Ademais, sobre os assuntos abordados nos jornais, 17 são sobre detalhes pré, durante ou pós processos seletivos dessas escolas, 15 de políticas públicas destinadas a militarização, 13 de resultados positivos das CMM's, 2 sobre casos criminais intraescolar, 1 sobre ações negacionistas de uma escola e, por último, mais 1 referente ao cancelamento de aulas em um período de greve. Assim é possível notar a disparidade entre a espetacularização de resultados positivos dos colégios em relação às problemáticas, mas ainda mais evidente é a divulgação dos processos seletivos serem pautas centrais e cotidianas (em vários anos) desses jornais.

Quanto aos discursos que trazem aspectos positivos, nota-se que há uma hipervalorização a partir da omissão de algumas informações não citadas nos jornais, mas que são contestadas pela literatura, como por exemplo o que é citado por Ribeiro e Rubini (2019), quanto a diferença de custos entre escolas pública regulares e escolas e colégios militarizados, sendo os custos da última significativamente superior.

Outra questão importante ao fazer a espetacularização daqueles sujeitos que de alguma forma se destacaram em avaliações e/ou concursos é a omissão de algumas características como: classe social, raça, bairro, renda familiar, dentre outros que entendemos como fatores que potencializaram ou não a possibilidade de realização. Além disso, Maciel, Assis e Silva (2018) explicitam o alto nível de formação dos (as) professores(as) nas CCM's, onde há docentes com especialização, mestrado e doutorado e, por último, que o processo seletivo favorece a entrada de

alunos(as) já com alto desempenho escolar.

Nesse sentido, segue um breve resumo das notícias:

Figura 1. Pesquisa de jornais eletrônicos sobre os discursos relacionados aos colégios militares/militarizados no Ceará

Site Veiculado/ Título da Notícia	Autor e Período da Notícia	Conteúdo e Características do discurso
G1 "Apenas duas escolas estaduais estão entre as 100 melhores no Enem no CE".	Giselle Dutra, Setembro de 2011.	Ao falar sobre o desempenho do Enem do ano de 2010 onde o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros está em 42º no ranking e o Colégio da Polícia Militar do Ceará em 78º onde é ressaltado que os lugares distantes de outras escolas do governo do estado no qual não são militares. Além disso, o Colégio Militar de Fortaleza, de origem federal, é citado como único público presente na lista dos 10 primeiros. Ainda no texto é trazido pela narrativa do coordenador de Aperfeiçoamento Pedagógico da Secretaria de Educação do Ceará da época as dificuldades encontradas pelo Ensino Público, reconhecendo a diferença de qualidade do ensino privado e público, sendo reconhecido pelo mesmo como um caráter histórico, além de criticar o ranking que segundo ele, promove injustiças e más informações.
G1 "34% dos aprovados no ITA são estudantes de escolas do Ceará".	Elias Bruno e Diana Vasconcelos, Dezembro de 2021.	Ao destacar o bom desempenho do Ceará, o Colégio Militar de Fortaleza é citado brevemente como um dos colégios que aprovaram alunos para o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).
G1 "É uma parceria", afirma escola do CE com melhor nota no Ideb 2011.	Autor não identificado, Agosto de 2012.	Ao longo da notícia é exposto às diversas conquistas em exames nacionais pelo Colégio Militar de Fortaleza, sendo elas: a melhor escola no Índice de Desenvolvimento de Ensino Básico do Ceará em 2021, escola pública com melhor desempenho no Ceará no Exame Nacional de Ensino Médio em 2010 e a superação da meta estabelecida pelo Ministério da Educação para a escola. Além disso, na notícia é apresentado características da escola como atividades extracurriculares no contraturno, esportes e grupo de estudos. Ademais, o subdiretor da instituição salienta outras características como dedicação exclusiva dos(as) professores(as), formação complementar dos(as) docentes como pós-graduação. Por fim, o relato de dois discentes é utilizado como forma de validação dos efeitos positivos da disciplina utilizada no colégio, onde ambos atribuem esse valor.
G1 "Colégio da Polícia Militar do Ceará vai ser instalado na Região do Cariri".	Autor não identificado, Dezembro de 2015.	Neste jornal é noticiado um novo Colégio da Polícia Militar "referência na rede de ensino" localizada no Cariri que foi anunciado em uma solenidade de militares pelo governador Camilo Santana.
G1 "Inscrições para Colégio Militar dos Bombeiros iniciam segunda-feira (10)".	Autor não identificado, Outubro de 2016.	A notícia tem como intuito a divulgação do edital para seleção do Colégio dos Bombeiros.
O povo "Ari de Sá, Christus e Farias Brito entre as 100 escolas com melhor desempenho no País".	Luana Severo, Outubro de 2016.	Ao ressaltar a colocação positiva das 8 escolas cearenses privadas presentes nos rankings das 100 melhores escolas no ENEM no Brasil também é citado a melhor colocação de uma escola pública, sendo está o Colégio Militar de Fortaleza, na posição 395.
G1 "Veja as 100 escolas do Ceará com maiores médias no Enem 2015".	Autor não identificado, Outubro de 2016.	O Colégio Militar de Fortaleza é citado como um dos 100 maiores médias do Enem no Ceará, estando na posição 16, enquanto Colégio da Polícia Militar na posição 53 e o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros na posição.
O povo "Colégio da Polícia Militar cancela atividades nesta sexta-feira".	Autor não identificado, Abril de 2017.	Neste jornal é noticiado um novo Colégio da Polícia Militar "referência na rede de ensino" localizada no Cariri que foi anunciado em uma solenidade de militares pelo governador Camilo Santana.
O povo "Professor do Colégio do Corpo de Bombeiros é demitido por estupro de vulnerável".	Autor não identificado, Julho de 2018.	Ao anunciar a demissão de um professor de Educação Física e militar que atuava no Colégio Militar do Corpo de Bombeiros por estupro de vulnerável, onde é explorado como foi lido as questões judiciais e o ato do criminoso. Ainda segundo a narrativa do suposto autor do crime, há um complô arquitetado por uma aluna que o acusa de homofóbico.

Site Veiculado/ Título da Notícia	Autor e Período da Notícia	Conteúdo e Características do discurso
Nova Escola "Escola militar é a saída para crianças de comunidades vulneráveis?"	Paula Calçade, Agosto de 2018.	A notícia, localizada no tempo de debate eleitoral do ano de 2018, traz o discurso do então candidato à presidência favorável a colégios militarizados e militares como estratégia de desencorajamento de jovens ao crime organizado, salientando a necessidade de expansão em áreas vulneráveis. Após o uso do título interrogativo em forma de indagação sobre o assunto é citado os colégios militares (um deles do Ceará) é mostrado que o mesmo não atende especificamente nenhuma comunidade vulnerável, estando presente em centros urbanos e em avenidas de grande fluxo. Ainda referindo-se ao Colégio Militar de Fortaleza, o mesmo é citado como desviante (de forma positiva) do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica geral no Ceará, além disso é citado na notícia duas características marcantes nessas escolas: mensalidade e sua seleção para entrada como também é problematizado a relação causal entre disciplina e desempenho, citando outras características diferenciais desses alunos, como família, processo de seleção, condição inicial dentre outros. Ademais, é utilizado ilustrações sobre uma pesquisa referente a violência em escolas públicas e privadas em conjunto com a problematização de doutora em educação da solução simplista que é dada ao citar essas escolas/colégios.
G1 "Estudante de Colégio Militar do Ceará recebe homenagem de Sérgio Moro em Brasília".	Autor não identificado, Março de 2019.	Na notícia é comentado sobre o caso de um aluno do colégio militar de Fortaleza que se destacou em um concurso da universidade estadunidense de Harvard recebendo homenagem do Sérgio Moro, que na época era ministro da defesa de Jair Bolsonaro, ainda sobre o desempenho é destacado que o aluno ficou entre os 10 melhores do concurso internacional. Ademais na fala do comandante do colégio é salientado que esta conquista engrandece o nome do nosso país, como também do "sistema do colégio militar do Brasil" atribuindo tal conquista então a determinado sistema.
Portal do dia "Escolas cívico-militares: de suas particularidades aos resultados".	Autor não identificado, Abril de 2019.	A notícia cita que neste período já havia 120 escolas cívico-militares e 17 colégios militares em todo o país, desconsidera as recém implantadas além de citar que essa militarização educacional é bandeira da campanha de Jair Messias Bolsonaro. Além disso, é citado os valores priorizados por essas instituições como disciplina e cidadania, higiene, também no texto ao a capitã da instituição de Teresina citar a seleção para entrada, coloca como fator para aprovação meritocracia. Assim referente ao Ceará, na notícia é citado os colégios militares/militarizados cearenses com índices altos no IDEB e na notícia como um dos modelos estudados por Teresina que visava e conseguiu a implantação de um colégio militarizado. Sobre o caráter de exclusão gerado pela seleção, ao final da notícia é salientado isto, assim como a dificuldade de indivíduos da periferia teriam então de entrar nessas escolas, como também é usado o termo capital cultura que faltaria a esses indivíduos.
Via carreira "Concurso Colégio Militar 2020: Saiu edital com 488 vagas no Ceará".	Isabella Moretti, Agosto de 2019.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção dos Colégios da Polícia Militar do Ceará. Onde é ressaltado os valores dos colégios e sua conduta punitivista.
Diário do Nordeste "Governo do Estado pretende instalar Colégio da Polícia Militar em Quixadá; prefeito recebe oficiais".	Autor não identificado, Setembro de 2019.	É noticiado a reunião entre diferentes atores militares, como também do prefeito de Quixadá com intuito de dialogar sobre a possível instalação de um colégio militar ou militarizado na cidade. Por último é lembrado o interesse tanto do no momento Governador do Ceará, como o incentivo das militarização das escolas por Política do Governo Federal.
G1 "Colégio dos Bombeiros de Fortaleza oferta 100 vagas para ensino fundamental e médio".	Autor não identificado, Setembro de 2019.	A notícia tem como intuito a divulgação do edital para seleção do Colégio dos Bombeiros.
Money Times "Mais de 11% das cidades aderem ao programa de escolas cívico-militares".	Agência Brasil, Outubro de 2019.	É noticiado que 11% dos municípios brasileiros apresentaram interesses no programa de escolas cívico-militares e ao citar Ceará, é lembrado como único estado do Nordeste inscrito no programa.

Site Veiculado/ Título da Notícia	Autor e Período da Notícia	Conteúdo e Características do discurso
Brasil de Fato "Como funcionam as escolas militarizadas que o governo Bolsonaro vai financiar".	Cristiane Sampaio, Novembro de 2019.	A notícia ao divulgar o projeto piloto, Programa Nacional de Escolas Cívico-Militar (PECIM) do governo federal de Jair Bolsonaro traz a diferenciação entre as mesmas e os Colégios Militares, mantidas pelas Forças Armadas. Após isso com o título de "A doutrina militar" é exposto em terceira pessoa, críticas de diversas categorias sociais a determinado modelo, especialmente a suas normas. Já tópico seguinte "Autoritarismo e educação" onde é citado o Ceará é salientado as mesmas críticas supracitadas, com enfoque na instituição "Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará" que define esse modelo como antidemocrático e autoritário violando princípios de liberdade de ensino aprendizagem, pluralismo de ideias e gestão democrática passando esta última para uma consolidação de modelo hierarquizado. Ainda sobre o Estado cearense o mesmo é citado com dados alarmantes do Comitê Cearense pela Prevenção dos Homicídios na Adolescência e violência, onde 73% dos jovens assassinados sofreram violência policial, sendo assim contraditória a presença de militares na escola para resolução de tais problemáticas. Ademais é trazido narrativa de ex-discentes e especialistas para enfatizar as críticas feitas à escola, e por último uma crítica é feita sobre as cobranças de taxas presentes nessas escolas, assim fala: "A entidade aponta que as exigências ferem o artigo 206 da Constituição Federal, segundo o qual deve haver igualdade de condições para o acesso e a permanência dos estudantes na escola pública. Com isso, a APP afirma que a política incentiva o recorte de classe social.
O povo "Estudantes cearenses conquistam os dois primeiros lugares em Concurso Nacional de Redação da DPU".	Autor não identificado, Novembro de 2019.	É noticiado a colocação de 2 estudantes do Ceará, em primeiro e segundo lugar no Prêmio Nacional do Concurso Nacional de Redação da Defensoria Pública da União, onde a segunda discente é estudante do Colégio da Polícia Militar do Ceará Coronel PM Hervano Macêdo Júnior.
Imirante.com "Escolas cívico-militares estarão em 23 Estados e no Distrito Federal em 2020.	Autor não identificado, Novembro de 2019.	Na notícia é tratado do resultado divulgado dos Estados e Municípios escolhidos para compor os Colégios Militarizados por meio do PECIM, citando as escolas no Ceará, sendo citadas as cidades Sobral e Maracanaú.
O povo "Sargento da PM é denunciado por estupro de vulnerável; praça já havia se envolvido em outro caso".	Autor não identificado, Novembro de 2019.	A notícia traz a denúncia em andamento de um caso de estupro de vulnerável no Colégio da Polícia Militar do Ceará, localizado em Fortaleza, onde o mesmo segundo o jornal já teria cometido atos parecidos.
Uol "SP, RJ e 8 estados do Nordeste não aderem a modelo de escola militar do MEC".	Ana Carla Bermúdez, Novembro de 2019.	Ao falar do PECIM, é citado os estados das diferentes regiões que aderiram ou não ao programa, quando citado Ceará é noticiada sua aceitação como único do nordeste, como também a fala do Ministro da Educação da época Weintraub é trazida para noticiar o prazo para manifestação do interesse dos municípios. Além disso, outras informações no escopo da notícia são salientadas como a consulta pública daqueles estados e municípios que buscam determinado interesse e também a participação militar tanto na gestão como na área pedagógica das escolas.
O povo "Editais com 1.100 vagas para os novos colégios da PM do CE em Sobral e Maracanaú são lançados nesta sexta".	Matheus Facundo, Janeiro de 2020.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção dos Colégios da Polícia Militar do Ceará.
G1 "Ceará implanta dois novos colégios militares, com 1.100 vagas para alunos novatos no ensino médio".	Nicolas Paulino e Theyse Viana, Janeiro de 2020.	Ao divulgar os novos colégios militarizados, assim como seu edital, é trazido a partir do comandante geral dos Colégios da Polícia Militar do Ceará uma perspectiva otimista sobre futuro desempenho dessas escolas e do índice educacional do estado, assim o mesmo fala: "Nossa escola tem diferencial porque prima pela ordem, pela disciplina, pelo respeito, em especial ao professor, que é a principal autoridade da sala de aula. Quando a gente oferta ao professor ministrar uma aula com ordem, ganha todo mundo: escola, professor, aluno e a educação do Ceará." mostrando os princípios prezados por esses colégios e os relacionado com alto desempenho.

Site Veiculado/ Título da Notícia	Autor e Período da Notícia	Conteúdo e Características do discurso
G1 "Inscrições para os novos colégios da Polícia Militar no Ceará começam nesta sexta-feira".	Autor Desconhecido, Janeiro de 2020.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção dos Colégios da Polícia Militar do Ceará.
GZH "Saiba quais são as 54 escolas que receberão o modelo cívico-militar no Brasil".	Autor não identificado, Fevereiro de 2020.	Na notícia é tratado do resultado divulgado dos Estados e Municípios escolhidos para compor os Colégios Militarizados por meio do PECIM, citando as escolas no Ceará, sendo elas em Sobral: EEFM Ministro Jarbas Passarinho e em Maracanaú: EEFM Tenente Mário Lima.
BBC News Brasil "O avanço das escolas cívico-militares na rede particular de ensino".	Camilla Veras Mota e Leandro Machado, Junho de 2020.	Ao noticiar o crescimento das militarização em escolas privadas (Modelo não reconhecido pelo Exército) a mesma cita além de outros estados o caso presente no estado do Ceará que segundo os mesmos é orientado por pais sócios de uma universidade privada com intuito de uma educação "mais rígida". Dentre as rigidezes características dessas escolas é noticiada o acompanhamento de militares da reserva, como a questão do corte de cabelo padrão, uso de uniforme semelhante ao de policiais militares e o canto do hino nacional diário. Além de mostrar os caracteres atribuídos pelas próprias escolas, como os pais, a notícia cita as críticas feitas a esse modelo, onde é caracterizado pela rigidez de regras, assim como a relação de causalidade atribuída entre disciplina e desempenho não ser comprovada e sim uma relação com outros fatores. Outra estratégia apontada pelos autores está em um dos seus tópicos denominado "Uma oportunidade de negócio" que é salientado que um dos donos dessa escola cearense, é um empresário, que notou nessa estratégia, uma oportunidade de aposta nos negócios, mostrando uma perspectiva liberal de educação. Além disso, é trazido por meio da notícia fala do gestor de Paraná que atenta para uma característica supostamente não ideológica e de neutralidade dessas escolas.
Portal dos Jornalistas "Demetri Túlio (O Povo) sofre ataques após artigo sobre o Colégio Militar de Fortaleza".	Victor Félix, Julho de 2020.	É noticiado que um jornalista estaria sofrendo ataques, após expor atitudes consideradas negacionistas utilizadas pelo Colégio Militar de Fortaleza, como a tentativa de retomada das aulas 2 vezes no ano de 2020 em meio a pandemia do Covid-19, como também a ordenação de que os professores(as) não citem o vírus nas avaliações. Assim, o discurso presente está em defesa do Jornalista e o Jornal O povo que sofreu ataques virtuais.
G1 "Colégio Militar de Fortaleza oferta 50 vagas para o ano letivo de 2021".	Ítalo Leite, Agosto de 2020.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção do Colégio Militar de Fortaleza.
Flavio Pinto News "Na 74ª colocação - Colégio Militar em Juazeiro do Norte figura entre as 100 melhores escolas públicas do Brasil, aponta o Ideb".	Flavio Pinto, Outubro de 2020.	A notícia apresenta o destaque dos Colégios Militares e Militarizados nos exames nacionais como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o Sistema de Avaliação da Educação Básica, onde o Colégio da Polícia Militar de Juazeiro do Norte apresenta no IDEB a posição 13 no Ceará e a posição 74 no Brasil em 2019. Enquanto a mesma instituição localizada em Fortaleza, está entre as 5 melhores do Ceará em 2019. Apesar de não citar números, o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros também é citado como "excelente resultado". Ademais, o coordenador geral dos Colégios da polícia militar em sua fala, atribui a relação entre esses resultados ao acompanhamento permanente por diversos sujeitos envolvidos em relação com o discente, como também reforços em contraturno, valorização de profissionais, administração aberta à comunidade escolar e incentivo à participação em olimpíadas.
G1 "Colégio Militar dos Bombeiros abre seleção para novos alunos do ano letivo de 2021, em Fortaleza".	Autor não identificado, Outubro de 2020.	A notícia tem como intuito a divulgação da previsão de abertura para seleção do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros.
Focus.Jor "Ceará é segundo do País no ranking de melhores escolas públicas do país cita o Colégio da Polícia Militar - Coronel Hervano Macedo Júnior entre as 21 escolas cearenses melhores classificadas no ano de 2019 pelo Índice de Desenvolvimento de Educação Básica do Ensino Médio".	Autor não identificado, Novembro de 2020.	A notícia que tem como intuito, mostrar o destaque do Ceará como segundo estado brasileiro no ranking de melhores escolas públicas do país cita o Colégio da Polícia Militar - Coronel Hervano Macedo Júnior entre as 21 escolas cearenses melhores classificadas no ano de 2019 pelo Índice de Desenvolvimento de Educação Básica do Ensino Médio.

Site Veiculado/ Título da Notícia	Autor e Período da Notícia	Conteúdo e Características do discurso
G1 "Colégios da Polícia Militar do Ceará abrem 1.056 vagas para ano letivo de 2021".	Autor Desconhecido, Novembro de 2020.	A notícia tem como intuito a divulgação da previsão de abertura para seleção dos Colégios da Polícia Militar do Ceará.
G1 "Colégios da Polícia Militar no Ceará abrem inscrições da seleção de alunos para 2021.	Autor Desconhecido, Novembro de 2020.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção dos Colégios da Polícia Militar do Ceará.
G1 "Colégio dos Bombeiros do Ceará faz seleção de alunos para 2021 com controle sanitário em meio à pandemia.	Lucas Falconery e Kílvia Muniz, Dezembro de 2020.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção do Colégio dos Bombeiros, por meio da divulgação também é trazido a narrativa de uma mãe que levou seu filho para seleção, após um ano de preparo do mesmo.
O povo "Seleção para colégio da Polícia Militar em Juazeiro do Norte gera aglomeração neste domingo"	Alan Magno, Janeiro de 2021.	O conteúdo da notícia trata da aglomeração gerada na seleção de novos estudantes para o Colégio da Polícia Militar em Juazeiro do Norte.
Brasil 61 "Municípios têm até 5 de fevereiro para manifestar interesse no Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares".	Paloma Custódio, Fevereiro de 2021.	Ao divulgar informações sobre o PECIM, no Ceará é citado somente como um dos estados que demonstrou interesse no projeto.
O povo "Dez alunos do Colégio dos Bombeiros são convocados para seletivas internacionais de astronomia".	Marília Serpa, Julho de 2021.	Ao falar sobre uma lista de pré-seleção para as Olimpíadas Internacionais de Astronomia de 2021, é noticiado a presença de 10 alunos do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros sendo a escola pública com maior desempenho do Ceará. Além disso, é citado o desempenho superior na edição de 2018 com 46 discentes. Sendo assim, por último é divulgado o nome dos aprovados esse ano.
G1 "Colégio dos bombeiros do Ceará abre seleção para novos alunos".	Autor não identificado, Agosto de 2021.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros.
G1 "Inscrições para novos alunos do Colégio dos Bombeiros do Ceará terminam nesta segunda-feira".	Autor não identificado, Setembro de 2021.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros.

Site Veiculado/ Título da Notícia	Autor e Período da Notícia	Conteúdo e Características do discurso
G1 "Colégios da Polícia Militar do Ceará abrem seleção para ano letivo de 2022; 1.526 vagas são ofertadas vagas ofertadas".	Autor Desconhecido, Novembro de 2021.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção dos Colégios da Polícia Militar do Ceará.
Diário do Nordeste "Inscrições para seleção de colégios da Polícia Militar do Ceará terminam nesta quinta-feira (18)".	Autor Desconhecido, Novembro de 2021.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção dos Colégios da Polícia Militar do Ceará.
Diário do Nordeste "Colégios militares de Fortaleza, Juazeiro, Maracanaú e Sobral abrem vagas para 1.526 alunos".	Redação, Novembro de 2021.	A notícia tem como intuito a divulgação da seleção dos Colégios da Polícia Militar do Ceará.
Diário do Nordeste "Prefeitura de Maracanaú quer levar vacinação para escolas e oferecer incentivo a pais e crianças".	Jessica Welma, Janeiro de 2022.	Na notícia na aba "Investimentos em Educação" é veiculado que o prefeito de Maracanaú anuncia o começo do funcionamento da sua primeira escola cívico-militar, assim como é anunciada sua segunda escola.
Prefeitura de Maracanaú "Maracanaú receberá a segunda Escola Cívico-Militar".	Bruna Marques, Janeiro de 2022.	Na notícia é anunciado que a única cidade contemplada no Ceará com o Programa Nacional de Escolas Cívicos-Militares é Maracanaú no ano de 2022, indo para a militarização da segunda escola do município. Nesta notícia a militarização e presença de militares é colocada como "a fim de contribuir com a melhoria do ambiente escolar".
Prefeitura Municipal do Eusébio "Aluna eusebiense é aprovada nas seleções dos Colégios da Polícia Militar do Ceará e Colégio do Corpo de Bombeiros".	Autor não identificado, Janeiro de 2022.	A notícia trata da trajetória de uma menina que foi aprovada no Colégio da Polícia Militar e Colégio Militar do Corpo de Bombeiros, onde é destacado o incentivo de seu pai, mãe e professora e diretora da escola em que estudava e do seu processo de estudo, além do destaque da mesma na escola anterior.
A notícia digital "Estudante de Colégio da PMCE é selecionada para grupo seletor do Programa Jovens Embaixadores 2022 nos EUA".	Autor não identificado, Abril de 2022.	Ao citar a aprovação em programa de embaixadores de uma estudante do colégio da polícia militar nos estados unidos da América é trazido a narrativa da discente contando sua trajetória, onde a mesma agradece a oportunidade ao colégio e a embaixada americana. Por último o comandante e diretor da instituição reforça o então potencial da mesma, mostrando a preocupação com a inserção dos sujeitos no mercado de trabalho "Temos incentivado nossos estudantes a participarem cada vez mais de intercâmbios e olimpíadas internacionais. Isso só vem preparar ainda mais nossos alunos para inserção nas universidades e no mercado de trabalho globalizado"
Diário do Nordeste "Deputados aprovam cota para dependentes de policiais penais nos colégios da Polícia Militar no Ceará".	Igor Cavalcante, Abril de 2022.	Ao falar sobre a aprovação de matéria de cota para dependente de polícias penais nos Colégios Militares seguindo então para sanção ou não da Governadora Izolda Cela. No texto é exposto os deputados e atores sociais responsáveis por esta, sendo eles, Júlio César Filho, Augusta Brito, Fernando Santana, e Elmano Freitas, todos do Partido dos Trabalhadores. Na notícia ainda o primeiro deputado se refere a esses Colégios como referências em educação, ao explicitar resultados obtidos no ENEM.
Cofecon "Cofecon divulga resultado do Desafio Quero Ser Economista".	Autor não identificado, Julho de 2022.	É noticiado o resultado do "Desafio Quero ser economista" onde houve 3799 inscritos, sendo 546 inscritos do Ceará. Assim, ao citar os dez primeiros colocados, é falado o nome de uma estudante do Colégio da Polícia Militar do Crato.
Diário do Nordeste "Em meio à pandemia, 10 escolas públicas do Ceará são as melhores do Brasil; veja quais.	Theyse Viana, Setembro de 2022.	A notícia ao trazer os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mostra o destaque das escolas cearenses em determinada avaliação no ano de 2021 nos diferentes níveis de ensino. Assim o Colégio Militar de Fortaleza é citado como quinto lugar no Ensino Médio nacional pelo Ideb.

Fonte: Adaptado de Cordeiro (2022).

Perante o supracitado, é possível analisar o caráter não neutro de determinado projeto político, defendido por grupos específicos com pertença comum e padronização de discurso que utilizam de mecanismos de denúncias por muitas vezes falsos como a ideia de um “fantasma do comunismo”, “doutrinação de gênero” e entre outras problemáticas dentro da escola, como o próprio fracasso escolar, culpabilizando docentes e discentes, deslocando uma série de fatores como baixo investimento educacional, como já denunciava Charlot (2000) sobre a teoria reprodutivista².

Dentro dessa lógica discursiva, há também um intuito de exclusão de determinados discursos dentro das escolas, como as discussões referentes às desigualdades sociais, de gênero, sexualidade, entre outros, eliminando a ideia de temas geradores, tendo como enfoque apenas os conteúdos e de um ensino tradicional repetitivo em detrimento das relações com saber dos sujeitos e suas subjetividades. Não obstante, que um dos achados nos jornais eletrônicos, Jacoby e Goellner (2020) expõe a ordem de um dos colégios imposta aos professores(as) de não citar o coronavírus nas avaliações, como também o desejo de retomada as aulas presenciais em um período de alto índice de infecção do vírus.

Nessa lógica também há uma hipervalorização de exames externos de grande escala, que são fortemente criticados por Venâncio (2019), que afirma que os mesmos são pouco efetivos na compreensão dos sentidos estabelecidos pelos sujeitos avaliados com determinados saberes. Além disso, é importante salientar a lógica classificatória, válida por meio do saber de determinadas relações de poder³ e vice-versa, como apontado por Foucault (1996). Nesse sentido em concordância com Cordeiro; Amaral; Venâncio (2022), o uso de testes padronizados em larga escala, é também responsável pela produção do consenso de “fracasso escolar” atribuído a alunos de classe social baixa, naturalizando sua condição de classe e atribuindo fatalismo como apontado por Charlot (2000) na produção de “alunos em situação de fracasso escolar”.

Destarte, referente ao fracasso e a violência utilizado como argumentos chaves para militarização, especialmente de escolas públicas, muito se parece com o que Foucault (2014) conceituou referente ao período da monarquia e o mito de uma classe barbara referente às classes populares da época, apresentando uma relação determinista entre a pobreza e a ilegalidade. Ademais, é possível também trazer exemplos como no estado de Goiás, que segundo Alves e Toschi (2019) mesmo com a crescente militarização, não houve queda da violência, estando essa também em crescente.

A situação supracitada não é diferente no estado cearense, que mesmo com 7 CMM's, é segundo o G1 (2022) o quinto Estado com maior número de homicídios no primeiro trimestre do mesmo ano, apesar da queda em relação a 2021, que é atribuída a fatores como: mudanças na dinâmica do tráfico de drogas, maior controle e influência dos governos sobre os(as) criminosos(as), apaziguamento entre conflitos de facções, redução de número de jovens da população geral, outras políticas públicas, não apresentando comentários sobre militarização das escolas.

Nesse rumo, é necessário destacar, inclusive, fatores que influenciam a violência direcionada a adolescentes no Ceará, como é exposto no site do “Cada vida importa” do Cartaz (2018), que expõem 12 evidências de vulnerabilidade, nos quais adolescentes e familiares que sofreram homicídio estavam inseridos.

Quanto aos achados na Educação Física, apenas um artigo de Jacoby e Goellner (2020) se direciona a estudar algumas problemáticas já evidenciadas, como a separação por altura e sexo nas aulas de Educação Física ser uma prática tradicional do Colégio estudado, onde houve a superação dessa compreensão apenas no ano de 2018, 29 anos após a fundação do colégio. Assim os autores percebem a preocupação com a Educação Física como possibilidade de desenvolvimento de corpos saudáveis além do preparo para futuras inserções de seus alunos e alunas na carreira militar como

2 Teoria de Bourdieu e Passeron (1992) em que é estabelecido relação causal entre classe social de origem e o fracasso escolar, justificado por uma suposta deficiência cultural desses sujeitos. Algumas falhas apontadas por Charlot(2000) é que não individualizar o problema e sim visualizar de forma mais ampla os (as) alunos(as) em situações de fracasso pensando em condições como: eficácia docente, serviço público, igualdade ou não de chances, investimento em educação, formas de cidadania, desvalorização dos saberes populares etc.

3 Rede de relações difusa, multifacetada e disputável onde sujeitos envolvidos exercem poderes e sofrem influência de poderes exercidos, não podendo ser limitada a um sujeito ou instituição, assim o poder não se tem exercido. Nesse sentido, Foucault (1996) defende que o saber e seus regimes de verdade exercem influência sobre o poder nas diferentes relações dos sujeitos.

produtora e reprodutora da distinção de gênero pela EFE.

Ademais, mesmo que não seja citada diretamente a Educação Física, Ribeiro e Rubini (2019) ao tratar do esporte que é elemento cultural da cultura corporal do movimento, compreendem o esporte nesse ambiente de forma curricular ou extracurricular como dispositivo de manutenção dos valores meritocráticos e disciplinares, em que podemos ver aproximação por Darido (2003), quando se refere a disciplina no período de ditadura militar.

Então, a EFE neste modelo há um espaço dentro do ambiente escolar, desde que assim como as outras disciplinas mantenha-se em conjunto com os valores meritocráticos, capitalistas e excludentes desse modelo escolar como já aconteceu em outros momentos dessa disciplina limitando ao caráter biológico do ser, buscando estratégias para maior produtividade racionalista e deixando de lado o caráter ativo do discente e discussões importantes presente nas concepções críticas e pós críticas da EFE.

Afirmamos isso levando em consideração a retomada do processo histórico do componente por Soares *et al.* (1992) mas para além da problematização de classe trazida pelos autores e autoras, acreditamos que temas tão próximos da realidade da cultura corporal do movimento podem perder o pouco espaço que hoje estão inseridos, como os debates sobre gênero, sexualidade, consciência corporal, diversidade de práticas corporais, educação sexual, questões étnico-raciais, dentre outros.

Considerações finais

No trabalho de conclusão de curso, inicialmente, se teve como hipótese que os discursos midiáticos difusos estão a favor da educação militarizada e tem relação com as formas de sujeição e controle de população por consenso criado por meio dos saberes discursivos referente ao fracasso escolar, podendo assim trazer à tona novamente as abordagens tradicionais da EFE que desconsideram discussões críticas ou pós-críticas na área assim como sua dialogicidade.

Em partes, de fato, existe discurso midiático que favorece a imagem dessas escolas a partir das narrativas de gestores, discentes e seus familiares, porém há também denúncias por meio dos canais midiáticos, ainda que em menor quantidade, mas o que de fato ocorre em maior frequência é a divulgação de processos seletivos para os(as) discentes, quanto às características das CMM's, há necessidade de questionar-se qual espaço daqueles discentes e docentes que não se inserem dentro dessa lógica tradicional e normativa⁴? Como tratar de uma EFE voltada para justiça social nesse modelo?

É possível concluir que CMM's e a EFE nesse contexto devido a limitação de um saber racionalizado seguirão o caminho de abordagens tradicionais voltadas para seus valores, pouco ou nada preocupados com as relações estabelecidas com o saber na disciplina, assim como nas outras áreas. Em conjunto disso, há também a possibilidade negligenciamento das múltiplas inteligências e de discussões pautadas na compreensão de uma educação e educação física visando justiça social.

Como também provavelmente não solucionarão os problemas que são prometidos de serem erradicados como a violência escolar ou o "fracasso escolar", tendo em vista que os mesmos são estruturais e multifatoriais e a soluções se mostram simplistas. Ademais, apesar dessas conclusões, a pesquisa não foi completamente suficiente para responder especialmente sobre o componente curricular da educação física, devido nenhuma notícia e apenas um artigo centrar sua atenção sobre a mesma, devendo então ser compreendida melhor em outras pesquisas como se efetiva a educação física nos colégios militares.

Referências

ALVES, Miriam Fábica; TOSCHI, Mirza Seabra. A militarização das escolas públicas: uma análise a partir das pesquisas da área de educação no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 633-647, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/>

⁴ Cordeiro; Amaral; Venâncio (2022) relacionam os exames no ambiente educacional como processos normativos que tendem a determinar aqueles que estão dentro ou fora da norma, sendo aquele(a) aluno(a) sujeito a estar em situação de fracasso escolar. Assim a lógica normativa produz sujeitos em situação de fracasso escolar.

[view/96283](#). Acesso em: 10 set. 2023.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**. n. 113, p.51-64, jul 200

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, Campinas, v.19, n. 48, p. 69–88, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/3NLKtc3KPprBBcvgLQbHv9s/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2023.

CARTAZ – 12 evidências de vulnerabilidades identificadas. **Cada vida importa**. 21 de mar. de 2018. Disponível em: <https://cadavidaimporta.com.br/publicacoes/cartaz-12-evidencias-de-vulnerabilidades-identificadas/>. Acesso em: 30 set. 2022.

CEARÁ, Governo do Estado do. Colégios da PM são destaques nos resultados do Ideb e Saeb. 7 out. 2020. **Governo do Estado do Ceará**. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2020/10/07/colegios-da-pm-sao-destaques-nos-resultadosdo-ideb-e-saeb/>. Acesso em: 13 nov. 2021.

CEARÁ, Governo do Estado do. Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Escritora Raquel de Queiroz. **CMCB**. Disponível em: <https://www.cm.cb.ce.gov.br/>. Acesso em: 13 nov. 2021.

CEARÁ tem quinto maior número de homicídios do país no primeiro trimestre, diz Monitor da Violência. **G1 CE**. 18 maio 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2022/05/18/ceara-tem-quinto-maior-numero-de-homicidios-do-pais-no-primeiro-trimestre-diz-monitor-da-violencia.ghtml>. Acesso em: 30 set. 2022.

CHARLOT, Bernad. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CORDEIRO, Lucas Luan de Brito. **A produção discursiva sobre a educação militarizada e os possíveis desdobramentos na educação física escolar no Ceará**. 2022. 95f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Curso de Educação Física, Instituto de Educação Física e Esportes, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

CORDEIRO, Lucas Luan de Brito.; AMARAL, Pedro Gabriel Viana do; VENÂNCIO, Luciana. Contribuições foucaultianas para a teoria da relação com o saber. **Cadernos do GPOSSHE On-line**, [S. l.], v. 6, n. 2, 2022. DOI: 10.33241/cadernosdogposshe.v6i2.9201. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/CadernosdoGPOSSHE/article/view/9201>. Acesso em: 24 abr. 2024.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FARAGE, Eblin. Educação superior pública, ultraneoliberalismo e extrema direita no Brasil: traços do retrocesso em curso. **Tópicos Educacionais**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 70-97, jul. 2022. ISSN 2448-0215. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6727/672772124005/html/>. Acesso em: 10 de set. 2023.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: nascimento da prisão. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GUIMARÃES, Paula Cristina Pereira; LAMOSA, Rodrigo Azevedo Cruz. Militarização das escolas da rede estadual de Goiás: a nova onda conservadora. **Revista**

Pedagógica, [S. l.], n. 43, v. 20, p. 66-79, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/4004>. Acesso em: 10 set. 2023.

JACOBY, Lara Felix; GOELLNER, Silvana Vilodre. A EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA MILITAR: DE TURMAS SEPARADAS POR SEXO E POR ALTURA A TURMAS MISTAS. **Revista Movimento**, [S. l.], v. 26, p.1-13, 2020. DOI: 10.22456/1982-8918.94330. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/94330>. Acesso em: 10 set. 2023.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Rio de Janeiro: E.P.U., 2020.

MACIEL, Carina Elisabeth; ASSIS, Jacira Helena do Valle Pereira; SILVA, Miriam Ferreira de Abreu da. Acesso e permanência na educação superior: estratégias de ingresso mobilizadas no 'Colégio Militar de Campo Grande'. **Acta Scientiarum. Education**, [S. l.], v. 40, n. 1, p.1-9, 5 fev. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/37648>. Acesso em: 10 set. 2023.

MESQUITA, Simone Vieira de. Colégio Militar de Fortaleza: leis de ensino militar. In: VIII Congresso luso-brasileiro de história da educação: infância, juventude, e relações de gênero na história da educação, 2010, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: EDUFMA, 2010. v.1, p.1-13. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/38975>. Acesso em: 10 de set. 2023.

OLIVEIRA, Anelise Martinelli Borges; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. Um estudo histórico sobre o processo de implantação do colégio tiradentes da polícia militar de Uberaba-MG (1964-1968). **História da Educação**, [S. l.], v. 21, n. 52, p. 214-234, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/178903>. Acesso em: 10 set. 2023.

PAULINO, Nicolás; VIANA, Theyse. Ceará implanta dois novos colégios militares, com 1.100 vagas para alunos novatos no ensino médio. **G1 CE**. 17 jan. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/01/17/ceara-implanta-dois-novos-colegios-militares-com-1100-vagas-para-novos-alunos-no-ensino-medio.ghtml>. Acesso em: 13 nov. 2021.

RIACHUELO, Colégio Militar Batalha do. Disponível em: <https://www.colegiocmbr.com.br/about-us>. Acesso em: 13 nov. 2021.

RIBEIRO, Adalberto Carvalho; RUBINI, Patrícia Silva. Do Oiapoque ao Chuí - as escolas civis militarizadas: a experiência no extremo norte do Brasil e o neoconservadorismo da sociedade brasileira. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 745-765, 2019. DOI: 10.21573/vol35n32019.95997. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpaee/article/view/95997>. Acesso em: 10 set. 2023.

SANTOS, Graziella Sousa dos. O avanço das políticas conservadoras e o processo de militarização da educação. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 15, p. 1-19, 2020. DOI: 10.5212/PraxEduc.v15.15348.066. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/15348>. Acesso em: 10 set. 2023.

SILVERMAN, David. **Interpretação de Dados Qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVA, Cinthia Lopes da; VELOZO, Emerson Luís; RODRIGUES JR, José Carlos. Pesquisa qualitativa em Educação Física: possibilidades de construção de conhecimento a partir do referencial cultural. **Educação em revista**, [S. l.], n. 48, p.37-60. 2008

SILVA FILHO, Gilberto Magalhães da *et al.* Análise da Eficiência nos Gastos Públicos com Educação

Fundamental nos Colégios Militares do Exército em 2014. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 50–64, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/27425>. Acesso em: 10 set. 2023.

SOARES, Carmen Lúcia *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

VEIGA, Célia Cristina Pereira da Silva; SOUZA, José dos Santos. Pedagogia militar: do conceito a sua aplicação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 19, p. 1-22, 2019. DOI: 10.20396/rho.v19i0.8654942. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8654942>. Acesso em: 10 set. 2023.

VENÂNCIO, Luciana. A relação com o saber e o tempo pedagogicamente necessário: narrativas de experiência com a Educação física escolar. **Revista de estudos de cultura**, Sergipe, v. 5, n. 14, p. 89-102, mai/ago 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revec/article/view/13268>. Acesso em: 10 set. 2023.

VETTORASSI, A; OLIVEIRA, D. D; BENEVIDES, R. F. Os direitos humanos no Brasil: os ataques à humanidade no Governo Bolsonaro. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 20, p. 400-417, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3816>. Acesso em: 10 set. 2023.

Recebido em 25 de julho de 2023.
Aceito em 15 de setembro de 2023.